

Ao vigésimo dia do mês de abril do ano de 2022, pelas 21 horas e 20 minutos, reuniu no Auditório CriArte, em reunião ordinária o Conselho Municipal para os Assuntos de Juventude, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição do representante do CMAJ no Conselho Municipal de Educação;
2. Arraial Santo António 2022;
3. Cascais, Capital Jovem da Segurança Rodoviária;
4. Cascais *World Caffee* – Plano de Juventude 2023-2025;
5. Outros Assuntos.

Nesta I Reunião Ordinária de 2022, presidida pelo Sr. Vereador com o pelouro da Juventude, Nuno Piteira Lopes, fizeram-se representar as seguintes entidades:

- . Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP): Grupos 16 Carcavelos e 150 S. Miguel das Encostas;
- . Corpo Nacional de Escutas (CNE): Agrupamentos 71 Parede; 75 Estoril, 113 São Domingos de Rana, 550 Manique, 729 Cascais, 1240 Murtal, 1246 S. Pedro e S. João, 1400 Abóboda e Junta do Núcleo da Barra;
- . Associação de Guias de Portugal (AGP): Companhia de Guias de Carcavelos, Companhia Guias de Cascais, Companhia Guias da Parede e Companhia Guias de São Domingos de Rana;
- . Associação Juvenil Criativa;
- . Associação Juvenil Rota Jovem;
- . Clube Gaiotas da Torre – Associação Juvenil;
- . Cultursol – Associação sociocultural;
- . Associação Juvenil da Base ao Topo;
- . Associação Juvenil Movimento Claro
- . Realiza2785 – Associação para a Igualdade;
- . Associação Estudantes Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo;
- . Associação Estudantes Colégio Amor de Deus;
- . Representante da Assembleia Municipal;
- . Representante da Junta de Freguesia de Alcabideche;

- . Representante da União freguesias Carcavelos - Parede;
- . Representante da União freguesias Cascais – Estoril;
- . Representantes das Juventudes Partidárias: Juventude Social-Democrata; Juventude Socialista; Iniciativa Liberal;
- . Fraternidade Nuno Álvares Pereira.

Estiveram ainda presentes, a Diretora de departamento de promoção e Talento, Dra. Filipa Castro Henriques, a Chefe da Divisão de Juventude, Dra. Sara Silva e técnicos da Divisão de Juventude (DJUV): Manuela Madeira, Lisa Correia, Isabel Ribeiro, Pedro Serra e Lurdes Beites, respetivamente.

Ponto 1. Eleição do representante do CMAJ no Conselho Municipal de Educação

Vereador Nuno Piteira Lopes – Começou a Sessão, cumprimentando todos os presentes, dando as boas vindas ao I Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude de 2022, e agradecendo a presença de todas as associações. Informou que foi distribuído para todos os a ordem de trabalhos, onde o primeiro ponto tem a ver com a eleição de um representante do CMAJ no Conselho Municipal de Educação, onde estão presentes os diretores dos Agrupamentos de Escola, o Departamento de Educação da Câmara, várias outras instituições e onde também tem acento de acordo com o regulamento um representante do Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude, de seguida perguntou se existe um ou uma ou mais do que um voluntário para ser o representante do Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude no Conselho Municipal de Educação. Voluntariou-se a jovem Carolina de Castro da Associação de Estudantes da escola secundária Frei Gonçalo de Azevedo e, não havendo mais nenhum voluntário não foi preciso haver votação, tendo ficado eleita para representar o Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude no Conselho Municipal de Educação.

Ponto 2. Arraial Santo António 2022

Vereador Nuno Piteira Lopes – começou por dizer que o típico arraial já não se realiza há 2 anos devido à pandemia, afirmando que pensa que a grande maioria presente já participou no arraial, e que se tudo correr como previsto e dentro do previsto irá voltar a haver festas de Santo António, marchas e por isso vai voltar a haver o típico arraial no

mercado da Vila em Cascais. Lembrou que tem sido aproveitado o arraial para ser uma fonte de inspiração e também uma fonte de receita para as associações juvenis do concelho, para os grupos de escoteiros, agrupamentos de escutas e companhias de guias, estando aberto a todos os que têm acento no CMAJ, sendo que, o que se pretende uma vez mais é que, a divisão de juventude e a câmara municipal de cascais deleguem nas Associações a responsabilidade da organização do arraial. O Município de Cascais dará como sempre todo o suporte logístico, todo o suporte operacional necessário e às associações o que é solicitado é que se organizem, por norma é sempre criado um grupo de trabalho para em conjunto, as associações interessadas na organização do arraial poder correr bem como tem corrido desde sempre, lembrando que todas as receitas do arraial são distribuídas quantitativamente por todas as associações que participarem. Então, a Câmara suporta os custos e as associações ficam com as receitas obtidas do arraial, sendo uma forma também de evitar a subsidiodependência, é uma forma das associações poderem angariar fundos para poderem desenvolver as suas atividades correntes ao longo do ano. O arraial tem corrido muito bem, esperando que este ano possa haver ainda mais associações a participar pois quantas mais associações participarem, melhor para todos. Informou que o arraial será de 9 a 13 de junho, começando numa quinta-feira e acabando na segunda-feira, feriado de 13 de junho. Informou que irá ser enviado Email a todas associações, para manifestarem o interesse na participação do arraial, de seguida, as associações interessadas serão convocadas para uma reunião de preparação do arraial. Não havendo questões avançamos para o ponto 3.

Ponto 3. Cascais, Capital Jovem da Segurança Rodoviária

Vereador Nuno Piteira Lopes – Informou que o evento Cascais, Capital Jovem da Segurança Rodoviária em 2022, irá decorrer no concelho, apresentou Gonçalo Gil que fez uma apresentação sobre este tema dado que, apelando à sensibilidade de todos os presentes, informou que a maior causa de mortalidade jovem em Portugal dos 18 aos 24 anos tem a ver precisamente com segurança rodoviária e então achou interessante ter este tema como tema central do ano 2022 no concelho de Cascais. Disse que o objetivo do Gonçalo Gil fazer a apresentação, foi também o de apresentar o próprio

programa, percebendo como é que a sua associação pode direta ou indiretamente trabalhar com as associações, com todos os jovens que trabalham com as associações de modo a sensibilizar o maior número de público possível de jovens quer seja nas associações de estudantes que seja nos escuteiros que seja noutras associações juvenis.

Gonçalo Gil - Fórum Estudante – Iniciou a apresentação a referir que Cascais recebeu muito bem esta iniciativa que se situa durante o ano letivo 2021 /2022, a capital jovem da segurança rodoviária, isto é uma iniciativa da Fórum Estudante que existe desde 2013 e desafiam cidades, municípios para durante um ano serem capital jovem desenvolverem ações sobre prevenção e segurança rodoviária muito por causa do que foi dito, dos 18 aos 24 anos em Portugal a principal causa de morte são os acidentes rodoviários, acidentes logo podem ser evitados e são a principal causa de morte portanto é com muito gosto que estou aqui no conselho municipal para os assuntos da juventude porque é exatamente com as associações juvenis que se consegue desenvolver esta atividade, é uma iniciativa nacional vocacionada para o público mais jovem e quando dizemos jovem nós estamos a falar de jovens que podem ser do pré-escolar até jovens que podem ser do ensino superior portanto, todos estes jovens e não esquecendo os outros mais jovens porque devolvemos algumas atividades também que são os que estão dos 70 e dos 80 para cima porque na verdade apesar de nos intitularmos capital jovem da segurança rodoviária um público de risco grande também nas cidades nas ruas, é o público mais idoso principalmente enquanto peões obviamente pela perda de atenção que vão tendo ao longo do tempo e portanto sabemos que há muitos acidentes rodoviários, atropelamentos que acontecem por, por com este público e portanto dedicamos também algumas ações este público que é bastante mais jovem do que do que o outro. Envolve muitos parceiros, temos os parceiros nacionais que desde 2013 trabalham com a Fórum Estudante, nesta iniciativa, temos o ACP, a BP e a Brisa e também, parceiros institucionais da direção-geral de educação, a associação salvador e autoridade nacional para a segurança rodoviária, são todos parceiros que trabalham connosco nesta iniciativa desde 2013 e nos juntámos, porque cada uma destas instituições achava que se podia fazer alguma coisa para ir alertando pelo país para os perigos da não só da condução mas também do

comportamento enquanto peão, isto para se conseguir mudar mentalidades o que é sempre difícil, no sentido de serem criados comportamentos rodoviários mais cívicos seja a nível de peões porque os peões também erram, não são só os condutores muito, há muitos casos atropelamento mesmo em passadeiras que acontecem por culpa do peão e não do condutor, um dos principais e que tem acontecido que não é muito antigo porque essa tecnologia não existia, ir ouvir música na rua enquanto se atravessa uma passadeira tem causado bastante atropelamentos, o código da estrada indica que o peão quando chega à passadeira tem que parar, é obrigatório parar e verificar se os carros que lá vem tem condições de parar para atravessar em segurança, com certeza já viram quando estamos com fones e vamos distraídos na rua e vemos uns riscos brancos a nossa frente é só atravessar e porque estamos a passadeira e isso tem causado bastantes acidentes. A principal causa de morte são os acidentes rodoviários, as nações unidas criaram em 2011 a primeira década para a segurança rodoviária e também para as nações unidas não foi suficiente e portanto em 2021 decidiram prolongar e criar a segunda década para a segurança rodoviária e significa que ainda há muito por fazer portanto uma década não foi suficiente para minimizar aquilo que têm sido as causas de morte no mundo, a Fórum Estudante trabalha a nível do país e já seria o nosso contributo conseguirmos que em Portugal estes números baixassem, baixassem bastante, há uma série de atividades que são dinamizadas ao longo do ano, também nós e eu felicito também a Câmara de Cascais por ter aceite este desafio não estávamos num ano num ano fácil quando, quando lançamos este desafio, estávamos ainda em pandemia, que felizmente estamos a sair mas isso perturbou também de alguma forma aquilo que possam ter sido as ações mas nós aproximamos também daquilo que é o ponto alto e que de facto capta atenção em todas as capitais jovem da segurança rodoviária que é a semana foco, a semana foco é uma semana que este ano vai acontecer de 16 a 20 de maio onde nós tentamos dinamizar o maior número de ações possíveis sobre prevenção e segurança rodoviária e é aqui que entram todos os que estão nesta sala e todos muitos outros que já foram contactados e que podem vir a colaborar, porque a capital jovem da segurança rodoviária é na verdade um programa colaborativo, o que é que nos fazemos, nós fórum estudante, nós câmara de cascais não dinamizamos não somos nós que vamos organizar tudo para que as pessoas vejam, é

um programa colaborativo em que cada associação, cada grupo informal de cidadãos, cada escola, pode ter uma ideia para uma ação e de dinamizar essa ação e é com as ideias de cada um e com aquilo que cada um consegue fazer que construímos o programa desta semana foco, e tornamos numa semana repleta de ações sejam ações pequeninas que impactam só uma pequena escola que tem poucos alunos mas que dinamiza lá uma ação seja uma ação grande rua como um simulacro de acidente que impacta a toda a gente na cidade que vai passar e que vê um grande aparato com uma simulação de um acidente, todas as ações contam pequenas ou grandes é a soma delas todas e o esforço de cada um que vai fazer com que a semana foco chame a atenção para um maior número de pessoas, tudo isto depois é transmitido para todo o país desde logo pelos meios da fórum estudante, a fórum estudante, é essencialmente uma revista para estudantes é mais do que isso hoje em dia mas começou por ser há 30 anos foi fundada uma revista para estudantes distribuída em escolas secundárias, hoje em dia já não está só no público secundário já apanha desde mais novos até ao público do ensino superior e portanto pelos seus meios de comunicação consegue transmitir tudo o que forem essas ações para todo o país, a minha missão aqui, é desafiar-vos a terem ideias em conjunto dentro das vossas associações pensarem o que é que poderiam dinamizar, para que publico, o que é que conseguiam com os vossos meios, a criatividade a isso ajuda, é o que é que nós enquanto grupo grande pequeno consegue fazer para impactar a comunidade seja uma comunidade mais fechada só a nossa rua só nosso bairro seja a cidade toda seja o conselho seja o que for e é do conjunto que depois surgem estas ações que durante a semana foco são dinamizadas, para o público jovem é o essencial mas como eu disse também para a população mais idosa podem ser dinamizadas atividades já tivemos sessões de esclarecimento em centros de terceira idade para alertar para esses riscos assim como já tivemos sessões de esclarecimento um pouco mais divertidas em jardins de infância que são bastante difícil mas bastante divertidas, e aquilo que eu comecei por dizer quase no início é a ação principal da capital jovem, é ser um programa colaborativo construído em conjunto em que cada um contribui com as suas ideias todas as ideias são boas desde que sejam exequíveis, todas são válidas, seja para um público muito alargado ou um público mais restrito, alguns números aqui de impacto de desta capital jovem, mostrar-vos um pequeno vídeo, que

é um vídeo exemplo numa das capitais jovens daquilo que pode ser feito durante uma capital jovem desde coisas maiores como o simulacro, que envolve as forças de segurança todas da cidade, a proteção civil para no meio da rua ter carros acidentados e ter o INEM e os bombeiros e a PSP e os meios de segurança todos num simulacro que chama bastante a atenção no meio da cidade, desencarceramento mostrar estas ações todas, com medidas de segurança bastante boas, escolas a assistir ao simulacro, no caso um acidente rodoviário e explicar simultaneamente que ia acontecendo, o que é que estava cada interveniente a fazer, desde tirar a porta, partir o vidro, imobilizar o acidentado, ir explicando as diversas coisas, vamos tendo alguns embaixadores importantes, por exemplo uma ação mais simbólica junto às passadeiras a pintura de uma mensagem que depois fica na cidade é pintada com a mesma a tinta que é pintado as passadeiras e depois ela fica na cidade no passeio junto às passadeiras uma vez que não se podem não se devem modificar as passadeiras junto no passeio junto a passadeira ter uma mensagem portanto que chama atenção para que o peão pare, que mais não seja para olhar a mensagem e assim ver se pode atravessar, para os mais novos por exemplo escolas de trânsito, este vídeo também tem só ações um pouco maiores mas eu posso enquanto vão vendo também dar-vos alguns exemplos de ações que já tivemos com poucos meios, houve uma escola profissional em Viseu, não tinha meios e não estava com muito tempo porque estava na preparação das PAP mas queria fazer algo e limitaram-se a imprimir polegares na sua impressora 10 ou 12 A4 com polegares e foram para a rua, os alunos para perto de passadeiras e sempre que uma pessoa atravessava bem ou mal uma passadeira se fosse uma passadeira com semáforo e atravessavam com o vermelho para os peões ou fosse uma passadeira que atravessavam sem ter olhado atravessasse bem ou mal se atravessavam punham o polegar para cima à frente da pessoa e se atravessavam mal punham o polegar para baixo e sendo uma são tão simples foi das que chamou mais à atenção na cidade porque causou bastante impacto primeiro porque as pessoas não gostam de ser criticadas e cada vez que punham o polegar para baixo houve até algumas situações de algum frissom de pessoas que não aceitaram muito bem serem, levarem com polegar para baixo quando estavam a atravessar a estrada mas os alunos explicavam porque é que tinham posto o polegar para baixo, é uma ação extremamente simples sem custos e que teve bastante impacto,

outra ação com algum impacto também por uma escola, em Leiria que também não tinha muitos meios para fazer a ação foi com alunos também para o pé de passadeiras e com uma fita-cola branca desenharam aquelas figuras que se vê nos filmes quando estão os cadáveres na estrada e simplesmente puseram fita a fingir que estava ali alguém e depois uma mensagem junto ao passeio a dizer isto não é real mas podia ter sido se... e tinha diversas mensagens diferentes, foi mais uma ação sem grandes meios, mas com muito impacto, no final da ação tiraram a figura que estava no chão para que não perturbasse as pessoas, a ação serviu o propósito de chamar a atenção às pessoas que naquela altura foram atravessar a estrada, ficam com uma ideia, o desafio que a Fórum Estudante vos lança e faremos chegar o link para um formulário simples de propostas de atividades em que preenchendo só alguns tópicos podem indicar qual seria o tipo de ação que gostavam de fazer, que conseguiriam fazer, a que público se destinava e em que data dentro da capital jovem é que o gostavam de fazer, esse é o desafio, pensar em conjunto o que é que podem fazer para alertar as nossas comunidades, para os riscos inerentes ao comportamento rodoviário seja enquanto condutor, seja enquanto peão. Agradeceu a presença de todos esperando contar com a participação das associações na semana foco.

Vereador Nuno Piteira Lopes – Reforçou o envio do link e instou à participação, sendo que se necessário algum tipo de ajuda as associações podem recorrer à Jovem Cascais, quer do ponto de vista operacional quer do financeiro pois o tema merece essa atenção.

Ponto 4. Cascais *World Caffee* – Plano de Juventude 2023-2025

Vereador Nuno Piteira Lopes – Informou que o Ponto 4. Cascais World coffee plano da juventude 2023/2025 como foi explicado no último CMAJ, irá ser feita a apresentação pelo António e pela Catarina da Associação Check IN, sendo que o objetivo do plano de ação do município para o triênio 23/25 será o de serem as associações juvenis a delinear com a Câmara o programa, o objetivo é fazer a apresentação e depois serem criados grupos de trabalho para delinear o programa que será integralmente desenvolvido pelo município daquilo que for criado por vós, o objetivo é acima de tudo mais do que o executivo que foi eleito ou o vereador responsável pela juventude achar que deve ou que faz bem aquilo que é a política de juventude no concelho de Cascais mas também

permitir que sejam vocês enquanto representantes da juventude em Cascais e cada um nas vossas associações possam dizer o que é que querem fazer o que é que gostavam de fazer o que é que querem que seja feito, o que é que acham que deve ser feito e por isso criar esses grupos de trabalho para elaborar esse programa para que depois no último conselho municipal da juventude de 2022, possa ser aprovado também em sede do conselho municipal da juventude, o programa que nós camara nos comprometemos a executa-lo de acordo com aquilo que for as vossas propostas e por isso pedia ao António e à Catarina que nos pudessem fazer a apresentação do mesmo.

António Gomes - Associação Check IN – cumprimentou todos os presentes, pediu que se manifestassem com braços no ar para sentir a energia de todos e o desafio seria que no final a mesma estaria a 100%. Agradeceu ao Vereador a introdução ao tema e explicou que estarão em todas as sessões deste ano para trabalhar com as associações, o objetivo é que nos próximo três anos haja um programa de atividades, um programa de ação para a juventude, iniciando o plano com o World coffee, a equipa prepara o espaço. Perguntou se alguém sabe o conceito do World coffee. Informou que ele e a Catarina foram POJ (Programa de Ocupação de Jovens) na Câmara de Cascais na década de 90, deixando um agradecimento especial à Câmara pois impactou positivamente as suas vidas e elogiando o trabalho que a Divisão de Juventude faz, referindo que deixou de ser Arquiteto para trabalhar numa área que realmente gosta e que ajudou a Catarina a escolher a área onde trabalha. O World coffee é um método de educação não formal com atividades dinâmicas onde não existe professor, antes um facilitador que ajuda o processo de aprendizagem e a organizar algumas atividades dinâmicas, podendo haver aprendizagens na partilha de um colega, no World coffee existem 6 mesas onde as associações se vão repartir não ficando os elementos da mesma associação juntos na mesma mesa, cada mesa irá ter um tema, pois o objetivo é também que conheçam outras entidades presentes na reunião, pediu para usarem o telemóvel na obtenção de um site que tem as instruções, inserindo um código, escolhendo 3 áreas que achem importantes trabalhar para o triénio, enquanto escolhem é servido café, chá e sumo, após a escolha de áreas ter sido feita, trabalham numa das mesas com um tema e passado 10 a 15 minutos cada grupo muda de mesa e continua a trabalhar os temas que

outro grupo começou e assim sucessivamente, rodando de mesa para mesa no sentido do relógio até final do exercício.

Catarina Matos - Associação Check IN – perguntou se havia dúvidas, dando um minutos para rerelem tudo o que foi escrito, e não havendo dúvidas pediu a todos para retomarem o lugar que inicialmente tomaram na reunião. Informou que irão levar esta ação em escolas e mais sítios e locais de forma a termos muito mais sugestões dentro das vossas associações também ainda vão ter tempo para se decidirem que acham que é importante abordarem outras questões também vamos ter a oportunidade para isso sendo que um mês antes do próximo CMAJ, será enviado a todos as conclusões para rerelem e pensarem nas soluções, propostas e ações que acharem que é melhor para cada tema, ou seja, tudo o que foi escrito como desafio, irá ser agrupado e enviado, sendo que a data limite vai ser um mês antes do próximo CMAJ e depois, terão tempo para pensar em coisas, em ações, em propostas, soluções isso depois irá ser debatido à frente mas para no próximo CMAJ, virem já com o trabalho feito de casa. Agradeceu a disponibilidade de todos pelo tempo despendido, este tempo prolongado mas que foi bastante dinâmico.

Ponto 5. Outros assuntos

Vereador Nuno Piteira Lopes – Referiu que o ponto número cinco é um ponto aberto a outros assuntos de interesse portanto se alguém quiser abordar algum outro tema que não esteja incluído na nossa ordem de trabalhos é agora.

Vitor Jesus – Agrupamento 550 CNE – Perguntou sobre o ponto 2. Se a data do arraial, é uma data fechada, disse que ser complicado para os escuteiros pois é o término das escolas, o início do estudo para os exames e sendo para jovens a partir dos 14 anos torna-se difícil fazer a gestão dos 5 dias com jovens, no meu agrupamento é quase impossível nós participarmos nos 5 dias, já vai assustar um pouco as pessoas.

Vereador Nuno Piteira Lopes – Informou que vão enviar a informação a convidar as associações para a reunião do arraial, depois isso será discutido mais em pormenor, pois se é inviável uma associação como os 550 participar nos 5 dias de arraial, deduzo que também vai ser difícil para as outras as associações e para os outros grupos, por isso é preferível não estar a insistir numa coisa que sabe não vai correr bem, é preferível

reduzir, há abertura para alteração, redução de datas, levando para a reunião propostas de dias e de grupos de animação musical. Informou que as próximas datas do CMAJ serão, 23 de junho, 22 de setembro e 24 de novembro que, não sendo datas fechadas se não concordarem altera-se pois há essa abertura. Não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu o tempo despendido, desejou a todos, boa noite e bom regresso a casa.